



DA LEITURA AO DESIGN DE SENTIDOS: literatura, cultura visual e multiletramentos na escola básica

SANTOS, Glaudiene Gomes dos ¹
GOMES, Janeclécia Américo Costa ²
SANTOS, Allyne Tayná de Lima dos ³
SILVA, Milene Vitória Ferreira da ⁴
OLIVEIRA, Maria Betânia da Rocha de ⁵

RESUMO: A leitura literária constitui um importante instrumento de formação cultural e crítica, pois permite aos estudantes o contato com diferentes experiências humanas e múltiplas formas de interpretação da realidade social. Entretanto, no contexto da educação básica, o ensino de literatura ainda é frequentemente marcado por práticas tradicionais que limitam a experiência estética da leitura e reduzem a interpretação dos textos a abordagens superficiais. Diante desse cenário, este trabalho apresenta uma proposta de pesquisa, em fase inicial, que tem como objetivo investigar de que maneira práticas de letramento literário articuladas à cultura digital podem contribuir para a formação de leitores críticos no Ensino Fundamental II. A pesquisa será desenvolvida no âmbito do PIBID, vinculada ao subprojeto “Letramentos e ensino: práticas de linguagens e formação de leitores críticos”, em turmas de uma escola pública. A proposta organiza-se a partir do eixo temático Literatura e desigualdade social, que objetiva discutir como textos literários representam experiências de pobreza, exclusão social e resistência. Como exemplo de aplicação, serão trabalhados contos da obra *Olhos d’água*, de Conceição Evaristo (2016). Como estratégia pedagógica complementar, propomos a utilização do aplicativo *Pinterest* para construção de painéis visuais temáticos que articulem literatura, imagem e experiências sociais dos estudantes. Metodologicamente, trata-se de uma pesquisa qualitativa, de caráter exploratório e interventivo, que envolve estudo teórico, observação da turma e aplicação de atividades de leitura mediada. A fundamentação teórica dialoga com Cosson (2014), Soares (2004), Rojo (2003) e com o conceito de multiletramentos proposto por Cope e Kalantzis (2000).

¹ Graduanda do Curso de Licenciatura em Letras-Português do Campus IV da Universidade Estadual de Alagoas/UNEAL. Bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – PIBID. Email: glaudiene.santos.2024@alunos.uneal.edu.br

² Graduanda do Curso de Licenciatura em Letras-Português do Campus IV da Universidade Estadual de Alagoas/UNEAL. Bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – PIBID. Email: janeclécia.costa.2021@alunos.uneal.edu.br

³ Graduanda do Curso de Licenciatura em Letras-Português do Campus IV da Universidade Estadual de Alagoas/UNEAL. Bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – PIBID. Email: Allyne.santos.2023@alunos.uneal.edu.br

⁴ Professora da rede pública municipal de educação - SEMED - São Miguel dos Campos. Preceptora do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência - PIBID. Universidade Estadual de Alagoas/UNEAL, Campus IV, milene.silva@uneal.edu.br

⁵ Doutora em Letras/Estudos Literários, Professora do curso de Licenciatura em Letras da Universidade Estadual de Alagoas/UNEAL, Docente de Área do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência - PIBID. Email: mariabetania.oliveira@uneal.edu.br

Esperamos que a proposta contribua para fortalecer práticas de leitura literária na escola e ampliar o repertório interpretativo dos estudantes.

PALAVRAS-CHAVE: mediação da leitura, cultura visual, multiletramentos, práticas interpretativas, formação docente.

1 INTRODUÇÃO

A literatura ocupa lugar fundamental na formação cultural e crítica dos sujeitos, pois possibilita o contato com diferentes experiências humanas e múltiplas formas de compreender a realidade social. No entanto, no contexto da educação básica, especialmente no Ensino Fundamental II, o ensino de literatura ainda é frequentemente marcado por práticas tradicionais, centradas na memorização de conteúdos e em interpretações superficiais dos textos, o que limita a experiência estética da leitura e seu potencial formativo.

Essa realidade evidencia a necessidade de desenvolver práticas pedagógicas que aproximem os estudantes do texto literário de forma mais significativa, favorecendo a construção de sentidos e a reflexão crítica. Nesse sentido, conforme defende Candido (1995), a literatura constitui um direito humano, pois contribui para o desenvolvimento da sensibilidade, da imaginação e da compreensão do mundo.

Paralelamente, a escola contemporânea enfrenta o desafio de dialogar com as transformações culturais decorrentes da expansão das tecnologias digitais, que influenciam diretamente as formas de leitura e produção de sentidos dos estudantes. Inseridos em uma cultura marcada pela presença de múltiplas linguagens e mídias, os jovens demandam práticas de ensino que articulem literatura, cultura digital e novas formas de expressão.

Diante desse contexto, este trabalho tem como objetivo investigar de que maneira práticas de letramento literário articuladas à cultura digital podem contribuir para a formação de leitores críticos no Ensino Fundamental II, no âmbito das ações do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID).

Para isso, a proposta organiza-se a partir do eixo temático **Literatura e desigualdade social**, cujo objetivo é discutir como textos literários representam experiências de pobreza, exclusão social e resistência. Como corpus de análise e aplicação pedagógica, serão trabalhados contos da obra *Olhos d'água* (2016), de Conceição Evaristo (2016). Além disso, propomos a utilização do aplicativo *Pinterest*



como ferramenta didática para a construção de painéis visuais, articulando literatura, imagem e cultura digital, de modo a ampliar as possibilidades interpretativas dos estudantes.

O trabalho está estruturado de modo a apresentar, inicialmente, a fundamentação teórica que sustenta a proposta, seguida da metodologia adotada e, por fim, da discussão dos resultados esperados a partir das práticas de leitura que serão desenvolvidas.

2 METODOLOGIA

A presente pesquisa caracteriza-se como qualitativa, de caráter exploratório e interventivo, e encontra-se em fase inicial de desenvolvimento no âmbito das ações do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), em turmas do Ensino Fundamental II de uma escola pública.

Até o momento, foram realizadas duas etapas principais. A primeira consistiu no levantamento e estudo de referenciais teóricos relacionados ao letramento literário, às práticas de leitura na escola e aos multiletramentos, com base em autores como Cosson (2014), Soares (2004), Rojo (2003) e Cope e Kalantzis (2000). Essa etapa possibilitou a fundamentação conceitual da proposta e a definição das estratégias pedagógicas a serem desenvolvidas.

A segunda etapa correspondeu à observação diagnóstica da turma, com o objetivo de identificar as práticas de leitura já existentes, bem como as principais dificuldades interpretativas dos estudantes em relação ao texto literário. Esse diagnóstico tem orientado o planejamento das ações pedagógicas.

A proposta de intervenção será estruturada a partir do eixo temático Literatura e desigualdade social, tendo como corpus contos da obra *Olhos d'água*, de Conceição Evaristo (2016). As atividades previstas incluem leitura mediada, rodas de leitura, debates interpretativos, produções textuais e a utilização do aplicativo *Pinterest* para a construção de painéis visuais temáticos.

A coleta de dados será realizada por meio de registros em diário de campo, produções dos estudantes e registros reflexivos dos pibidianos. Para a análise dos dados, será adotada a Análise de Conteúdo, conforme Bardin (2011), buscando identificar aspectos relacionados ao desenvolvimento da leitura crítica e das práticas interpretativas.



3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Considerando que a pesquisa se encontra em fase inicial, os resultados apresentados referem-se às etapas já realizadas, especialmente ao levantamento teórico e à observação diagnóstica das turmas.

O estudo dos referenciais teóricos evidenciou a importância de práticas de letramento literário que ultrapassem abordagens tradicionais do ensino de literatura. Nesse sentido, Cosson (2014) defende a necessidade de promover a interação ativa do leitor com o texto, compreendendo o letramento literário como um processo de formação de leitores capazes de dialogar criticamente com as obras, considerando seus aspectos estéticos e sociais. Para o autor, a mediação do professor constitui elemento fundamental para que a leitura literária se configure como uma experiência significativa.

A leitura literária, nesse contexto, assume papel central no desenvolvimento intelectual e cultural dos estudantes, uma vez que possibilita a interpretação de diferentes experiências humanas e a reflexão sobre as relações sociais presentes nas narrativas.

No âmbito da literatura brasileira contemporânea, destaca-se a obra de Conceição Evaristo, cuja escrita valoriza as experiências de sujeitos historicamente marginalizados. A autora define sua produção a partir do conceito de escrevivência, estabelecendo uma relação entre escrita, memória e experiência social (Evaristo, 2017), o que potencializa a leitura literária como espaço de problematização das desigualdades.

Corroborando essa perspectiva, Soares (2004) compreende o letramento como um conjunto de práticas sociais de leitura e escrita, o que implica reconhecer a leitura literária como uma atividade situada culturalmente. Nessa mesma direção, Rojo (2003) amplia essa discussão ao destacar a importância dos multiletramentos, enfatizando a necessidade de integrar diferentes linguagens e mídias no processo de ensino, especialmente no contexto da cultura digital contemporânea.

A observação diagnóstica indicou que os estudantes apresentam dificuldades relacionadas à interpretação de textos literários, frequentemente associadas a práticas de leitura pouco dialógicas e à limitada articulação entre texto e contexto social. Observamos, ainda, um distanciamento entre as práticas escolares de leitura



e as experiências culturais dos estudantes, especialmente no que se refere ao uso de linguagens visuais e digitais.

Esses dados reforçam a pertinência da proposta de intervenção, ao evidenciar a necessidade de estratégias pedagógicas que articulem literatura, cultura digital e mediação da leitura. Nesse sentido, a utilização de recursos como o *Pinterest* apresenta-se como possibilidade de integrar diferentes linguagens no processo de leitura, em consonância com a perspectiva dos multiletramentos, proposta por Cope e Kalantzis (2000).

Para esses autores, a aprendizagem na contemporaneidade não se restringe à linguagem verbal escrita, mas envolve múltiplas formas de significação, como imagens, sons, gestos e recursos digitais, exigindo práticas pedagógicas que considerem essa diversidade semiótica. Os multiletramentos, nesse contexto, pressupõem tanto a valorização da diversidade cultural dos sujeitos quanto a incorporação das novas tecnologias no processo educativo, ampliando as formas de leitura e produção de sentidos.

Além disso, Cope e Kalantzis (2000) destacam que o ensino deve favorecer práticas de “design de significados”, nas quais os estudantes atuam como produtores ativos de sentidos, reinterpretando e ressignificando os textos a partir de diferentes linguagens. Assim, ao possibilitar a construção de painéis visuais que articulam elementos literários e referências do cotidiano dos estudantes, o uso do *Pinterest* contribui para a ampliação das práticas interpretativas, promovendo uma leitura mais interativa, multimodal e alinhada às dinâmicas da cultura digital contemporânea.

Dessa forma, os resultados iniciais apontam para a relevância de práticas que considerem as experiências dos estudantes e ampliem suas formas de interação com o texto literário, indicando caminhos para o desenvolvimento de uma leitura mais crítica, participativa e socialmente contextualizada nas etapas posteriores da pesquisa.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considerando o estágio atual da pesquisa, os resultados apresentados referem-se às etapas iniciais de fundamentação teórica e observação diagnóstica, as quais evidenciaram a necessidade de ressignificação das práticas de leitura literária no Ensino Fundamental II. Os dados levantados indicam que os estudantes



ainda apresentam dificuldades na construção de sentidos a partir do texto literário, frequentemente associadas a abordagens pedagógicas pouco dialógicas e distanciadas de suas experiências socioculturais.

Nesse contexto, a análise dos referenciais teóricos reforça a importância de práticas de letramento literário que promovam a participação ativa dos estudantes, a mediação qualificada da leitura e a articulação entre literatura e realidade social. Além disso, as discussões sobre multiletramentos apontam para a necessidade de integrar diferentes linguagens e mídias no processo de ensino, de modo a tornar a leitura mais significativa e contextualizada.

A partir dessas constatações, a proposta de intervenção delineada nesta pesquisa apresenta-se como uma possibilidade de enfrentamento das lacunas identificadas, ao articular literatura, cultura digital e práticas de mediação da leitura. A utilização de recursos como o Pinterest, nesse sentido, configura-se como estratégia potencial para aproximar os estudantes do texto literário por meio da cultura visual e das práticas digitais que fazem parte de seu cotidiano.

Dessa forma, os resultados iniciais não apenas evidenciam os desafios presentes no ensino de literatura, mas também indicam caminhos para o desenvolvimento de práticas pedagógicas mais integradoras, críticas e significativas, a serem aprofundadas nas próximas etapas da pesquisa, especialmente no que se refere à aplicação e análise das intervenções propostas.

5 AGRADECIMENTOS

O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES), por meio do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), vinculado à Universidade Estadual de Alagoas (UNEAL), Campus IV. Agradecemos à Secretaria de Estado da Educação de Alagoas (SEDUC – 2ª Gerência Especial de Educação) e à Secretaria Municipal de Educação de São Miguel dos Campos pelo apoio institucional ao desenvolvimento das atividades pedagógicas.

Registramos também nosso agradecimento à professora supervisora Milene Vitória Ferreira da Silva e à professora Maria Betânia da Rocha de Oliveira, coordenadora de área do PIBID, pelo acompanhamento e orientação no desenvolvimento do projeto. Por fim, agradecemos à Escola Municipal Dr. Iramilton



Leite e aos estudantes participantes, cuja colaboração foi fundamental para a realização desta experiência pedagógica.

REFERÊNCIAS

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2011.

CANDIDO, Antonio. "O direito à literatura". In: **Vários escritos**. São Paulo: Duas Cidades, 1995.

COSSON, Rildo. **Letramento literário: teoria e prática**. São Paulo: Contexto, 2014.

COPE, Bill; KALANTZIS, Mary. **Multiliteracies: literacy learning and the design of social futures**. London: Routledge, 2000.

EVARISTO, Conceição. **Olhos d'água**. Rio de Janeiro: Pallas, 2016.

EVARISTO, Conceição. **Literatura negra: uma escrevivência**. Belo Horizonte: UFMG, 2017.

ROJO, Roxane. **Letramentos múltiplos, escola e inclusão social**. São Paulo: Parábola Editorial, 2003.

SOARES, Magda. **Letramento: um tema em três gêneros**. Belo Horizonte: Autêntica, 2004.